



## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T08

São Paulo, 06 de agosto de 2008 - A **Ultrapar Participações S.A.** (BOVESPA: UGPA4 / NYSE: UGP), empresa com atuação nos setores de distribuição de combustíveis (Ultragas/Ipiranga), químico (Oxiten) e de soluções logísticas integradas para graneis especiais (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2008.

### Contato RI

E-mail: [invest@ultra.com.br](mailto:invest@ultra.com.br)  
Telefone: 55 11 3177-7014  
Website: [www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br)

### Teleconferência de Resultados

#### Teleconferência Nacional

Data: 08 de agosto de 2008  
11:00 (horário de Brasília)  
Telefone para conexão: 55 11 2188-0188  
Código: Ultrapar

#### Teleconferência Internacional

Data: 08 de agosto de 2008  
12:30 (horário de Brasília)  
Participantes Brasil: 11 4688-6301  
Participantes 0800 Brasil: 0800-773-4613  
Participantes EUA: 1-800-860-2442  
Participantes Internacionais: +1 (412) 858-4600  
Código: Ultrapar

### Ultrapar Participações S.A.

UGPA4 = R\$ 61,59/ ação  
UGP = US\$ 38,03/ ADR  
(30/06/08)



**Neste 2T08 conquistamos o grau de investimento pela Moody's e demos passos adicionais na direção do crescimento dos nossos negócios, com o anúncio da aquisição da União Terminais e o início da operação da unidade oleoquímica da Oxiten em Camaçari. Apresentamos ainda evolução positiva nos resultados do trimestre, com crescimento nos volumes, EBITDA e lucro líquido, permitindo importante distribuição de dividendos.**

- ULTRAPAR TEM CRESCIMENTO DE RECEITA EM TODAS UNIDADES DE NEGÓCIOS NESTE 2T08 EM RELAÇÃO AO 2T07
- EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 248 MILHÕES NO 2T08, 10% E 11% ACIMA DO 2T07 E 1T08, RESPECTIVAMENTE
- LUCRO LÍQUIDO ATINGE R\$ 104 MILHÕES NO 2T08, PRATICAMENTE O TRIPLO DO 2T07 E 15% ACIMA DO 1T08
- APROVADA A DISTRIBUIÇÃO DE R\$ 119 MILHÕES EM DIVIDENDOS REFERENTE AO 1S08, CORRESPONDENTE A 61% DO LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO

*"Neste segundo trimestre avançamos na implantação do nosso plano de crescimento, com a conclusão da construção da unidade oleoquímica pela Oxiten e a aquisição da União Terminais pela Ultracargo. Através da aquisição da União Terminais, visamos capturar a forte demanda por infraestrutura logística no Brasil, relacionada a biocombustíveis, agronegócio e produtos químicos consolidando a posição de liderança da Ultracargo na armazenagem de graneis líquidos na América do Sul. Em julho iniciamos as operações de nossa unidade oleoquímica, reforçando a estratégia da Ultrapar de crescimento por escala e diferenciação tecnológica. Em adição, a Ultrapar obteve o investment grade pela Moody's, o que reforça a Ultrapar como uma empresa com forte geração de caixa e com uma consistente administração financeira."*

Pedro Wongtschowski – Presidente





## Resumo do 2º Trimestre de 2008

Em abril de 2007 a Ultrapar adquiriu o controle de certas empresas do Grupo Ipiranga, passando a deter (i) os negócios de distribuição de combustíveis e lubrificantes nas regiões Sul e Sudeste do Brasil e atividades correlatas, (ii) a EMCA - Empresa Carioca de Produtos Químicos, produtora de óleos minerais brancos e fluidos especiais, e (iii) uma participação nas operações de refino. As demonstrações financeiras da Ultrapar consolidam, a partir do 2T07, os negócios adquiridos. Exceto quando mencionado, as demonstrações financeiras da Ultrapar em períodos anteriores ao 2T07 não incluem as operações adquiridas. Com o objetivo de proporcionar uma base de comparação para análise da evolução do desempenho da Ipiranga foram elaboradas demonstrações financeiras não-auditadas da mesma para períodos anteriores ao 2T07 ("Pro-forma da Ipiranga"). Com o mesmo objetivo, quando indicado, os dados das operações adquiridas foram incluídos nas demonstrações financeiras da Ultrapar referentes a trimestres anteriores ao 2T07 ("Pro-forma da Ultrapar"). Com a incorporação das ações de emissão da Refinaria de Petróleo Ipiranga S.A., Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga S.A. e Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga pela Ultrapar no 4T07, ocorreu a redução da posição correspondente a participações minoritárias naquelas empresas, passando a Ultrapar a consolidar a totalidade dos resultados gerados a partir de outubro de 2007. A partir de 01/01/2008, a EMCA passou a ser consolidada na Oxiten, refletindo a efetiva responsabilidade gerencial sobre o negócio, e as demonstrações da Oxiten e Ipiranga anteriores a esta data refletem retroativamente a consolidação atual. As menções ao termo "Ipiranga" consequentemente correspondem aos negócios adquiridos de distribuição de combustíveis e lubrificantes nas regiões Sul e Sudeste e atividades correlatas.

Dados Econômico Financeiros Consolidado Ultrapar	2T08	2T07	1T08	$\Delta$ (%) 2T08v2T07	$\Delta$ (%) 2T08v1T08	1S08	1S07	$\Delta$ (%) 1S08v1S07
Receita Líquida	6.992	6.181	5.927	13%	18%	12.920	7.355	76%
Lucro Bruto	488	477	466	2%	5%	954	700	36%
Lucro Operacional	163	145	138	13%	18%	302	212	42%
EBITDA	248	225	223	10%	11%	470	340	38%
Lucro Líquido	104	37	90	178%	15%	194	75	160%
Lucro por ação <sup>1</sup>	0,76	0,46	0,66	66%	15%	1,43	0,92	55%

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

<sup>1</sup>Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período.

Dados Operacionais Ultragas	2T08	2T07	1T08	$\Delta$ (%) 2T08v2T07	$\Delta$ (%) 2T08v1T08	1S08	1S07	$\Delta$ (%) 1S08v1S07
Volume Total (mil tons)	411	402	366	2%	12%	777	770	1%
Envasado	278	269	249	4%	12%	527	516	2%
Granel	133	133	117	0%	14%	250	254	(1%)

Dados Operacionais Ipiranga	2T08	2T07	1T08	$\Delta$ (%) 2T08v2T07	$\Delta$ (%) 2T08v1T08	1S08	1S07	$\Delta$ (%) 1S08v1S07
Volume Total (mil m <sup>3</sup> )	3.063	2.753	2.716	11%	13%	5.779	5.328	8%
Diesel	1.847	1.665	1.557	11%	19%	3.404	3.183	7%
Gasolina	733	749	720	(2%)	2%	1.453	1.486	(2%)
Etanol (hidratado)	332	194	300	71%	11%	632	379	67%
GNV	64	66	65	(3%)	(1%)	129	129	0%
Óleos Combustíveis e Querosene	48	44	41	10%	17%	89	85	5%
Lubrificantes e Graxas	39	34	33	13%	18%	72	66	9%

Dados Operacionais Oxiten	2T08	2T07	1T08	$\Delta$ (%) 2T08v2T07	$\Delta$ (%) 2T08v1T08	1S08	1S07	$\Delta$ (%) 1S08v1S07
Volume Total (mil tons)	146	156	137	(7%)	7%	282	309	(8%)
<u>Composição por produto</u>								
Especialidades	134	125	123	7%	9%	257	235	9%
Glicóis	12	31	14	(62%)	(14%)	26	74	(65%)
<u>Composição por geografia</u>								
Vendas no Brasil	101	119	98	(15%)	3%	199	238	(16%)
Vendas no Mercado Externo	45	37	38	22%	16%	83	70	19%



Dados Operacionais Ultracargo	2T08	2T07	1T08	$\Delta$ (%) 2T08v2T07	$\Delta$ (%) 2T08v1T08	1S08	1S07	$\Delta$ (%) 1S08v1S07
Armazenagem efetiva <sup>3</sup> (mil m <sup>3</sup> )	295	276	300	7%	(2%)	297	269	10%
Quilômetros rodados (milhões)	8,8	8,5	7,9	4%	12%	16,7	17,4	(4%)

<sup>3</sup>Média mensal

Indicadores Macroeconômicos	2T08	2T07	1T08	$\Delta$ (%) 2T08v2T07	$\Delta$ (%) 2T08v1T08	1S08	1S07	$\Delta$ (%) 1S08v1S07
Dólar Médio (R\$/US\$)	1,656	1,982	1,737	(16%)	(5%)	1,696	2,045	(17%)
Taxa de juros no período (CDI)	2,7%	2,9%	2,6%			5,4%	6,0%	
Inflação no período (IPCA)	2,1%	0,8%	1,5%			3,6%	2,1%	

## Destaques

- **Aquisição da União Terminais** - Em 6 de junho de 2008 a Ultrapar, através da Ultracargo, assinou contrato de compra e venda das quotas correspondentes a 100% do capital total da União Terminais, pertencentes à Unipar – União das Indústrias Petroquímicas S.A.. O valor a ser pago pela Ultracargo por 100% das quotas da União Terminais é de R\$ 483 milhões, sujeito a ajustes em função das variações da dívida líquida e do capital de giro. Em 31/12/07, a União Terminais apresentava uma dívida líquida no valor de R\$ 27 milhões. A União Terminais possui 2 terminais portuários para armazenagem e movimentação de líquidos, com capacidade instalada total de 119 mil metros cúbicos. O principal terminal está localizado em Santos (SP) e possui capacidade de 102 mil metros cúbicos enquanto o segundo terminal fica no Rio de Janeiro (RJ) e possui capacidade de 17 mil metros cúbicos. Em adição, a União Terminais possui ainda 50% do capital social da União Vopak Ltda., que possui um terminal portuário com capacidade para armazenagem de 60 mil metros cúbicos em Paranaguá (PR). Com essa aquisição a Ultracargo passará a ser a maior empresa de armazenagem de granéis líquidos da América do Sul, reforçando significativamente sua escala operacional, empresarial e financeira. Para a Ultracargo esta aquisição representa um marco no processo de transformação da empresa com o objetivo de consolidar-se como o maior e mais completo provedor logístico para granéis especiais do país. O fechamento da transação está sujeito ao cumprimento de certas condições precedentes usuais em transações dessa natureza e está previsto para ocorrer no terceiro trimestre de 2008.
- **Início das operações da unidade oleoquímica** – Em julho de 2008 iniciaram-se as operações da unidade oleoquímica da Oxiteno em Camaçari (BA), a primeira fábrica produtora de álcoois graxos da América Latina, que se encontra na fase de especificação dos produtos finais. A nova unidade irá processar anualmente 100 mil toneladas de óleos vegetais (principalmente óleo de palmiste), para produção de aproximadamente 100 mil toneladas de álcoois graxos e co-produtos, com aplicação nos segmentos de cosméticos e detergentes. O álcool graxo é um dos insumos mais utilizados pela Oxiteno na produção de especialidades químicas, e aproximadamente 40% da produção desta nova fábrica será consumida internamente.
- **Oxiteno inaugura seu escritório na Europa** – Em julho de 2008 a Oxiteno inaugurou seu primeiro escritório comercial na Europa e o terceiro fora do Brasil. A Oxiteno Europe SPRL está sediada em Bruxelas, Bélgica, e faz parte da estratégia de internacionalização da Oxiteno, viabilizando o aumento de participação das especialidades químicas nas exportações e permitindo à Oxiteno estar mais próxima de clientes localizados na Europa, África e Oriente Médio.
- **Ultrapar obtém investment grade pela Moody's** – Em maio de 2008, a agência de classificação de risco Moody's Investors Service atribuiu *rating* Baa3 para a Ultrapar, correspondente ao grau de investimento (*investment grade*). De acordo com a Moody's, o *rating* atribuído à Ultrapar reflete o histórico de uma gestão focada em custos, bem como a posição de liderança da companhia em seus setores de atuação, suportada pelos investimentos contínuos em suas fortes marcas para distribuição de combustíveis e em pesquisa e desenvolvimento para especialidades químicas. Em separado, a agência de classificação de risco Standard and Poor's (S&P) elevou a perspectiva do seu *rating* de Ultrapar de "estável" para "positiva". A obtenção do *investment grade* ressalta a capacidade de geração de caixa dos negócios em que a Ultrapar atua e sua sólida administração financeira e governança corporativa, reforçando sua estratégia de criação de valor.
- **Aprovado pagamento de dividendos de R\$ 119 milhões** – O Conselho de Administração da Ultrapar deliberou nesta data o pagamento de R\$ 119 milhões em dividendos, equivalentes a R\$ 0,89 por ação, referentes à antecipação do exercício de 2008, a serem pagos a partir de 22 de agosto de 2008. Esta distribuição corresponde a 61% do lucro líquido consolidado no primeiro semestre de 2008, representando um *dividend yield* de 3% sobre o preço médio das ações da Ultrapar neste mesmo período.



## A Ultrapar no Cenário Macroeconômico

Durante o segundo trimestre de 2008 continuamos observando crescimento econômico consistente no Brasil, principalmente no setor varejista, o qual acumula expansão de 11% nos cinco primeiros meses de 2008 em comparação ao mesmo período do ano passado, segundo o IBGE. O crescimento da atividade econômica e o aumento contínuo nos preços das *commodities*, principalmente do petróleo, que aumentou 78% no segundo trimestre de 2008 em comparação ao segundo trimestre de 2007, têm resultado em pressões inflacionárias, e levaram a um IGP-M de 4% no trimestre, em comparação a uma variação praticamente nula no mesmo período de 2007. O viés altista da atividade econômica e as perspectivas de volta da inflação resultaram em julho no terceiro aumento consecutivo da taxa de juros pelo Banco Central em 2008, sendo que a taxa SELIC atualmente é de 13,0%.

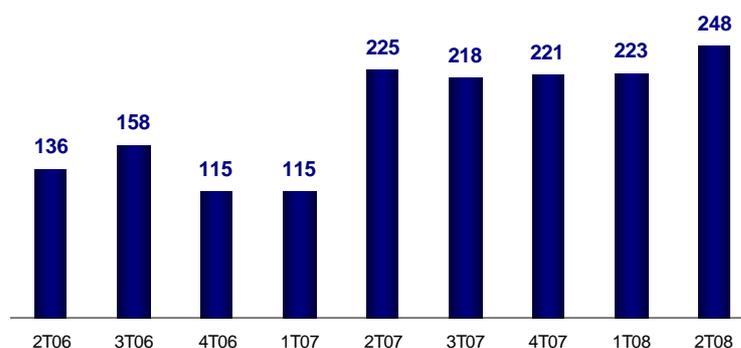
O segmento automobilístico continuou apresentando crescimento significativo no 2T08, registrando aumento de 29% no número de novos veículos licenciados em relação ao 2T07, trimestre que já tinha apresentado evolução de 33% em relação ao 2T06. O crescimento da frota, o bom desempenho da economia e as medidas para melhorar a legislação e fiscalização no mercado de combustíveis seguem influenciando positivamente o volume de combustíveis vendido pela Ipiranga, que cresceu 11% e 13% no 2T08 em comparação ao 2T07 e 1T08, respectivamente. O crescimento de volume, em adição a uma redução nas despesas gerais e administrativas, colaborou para que a Ipiranga gerasse um EBITDA de R\$ 151 milhões no 2T08, 45% e 18% acima do 2T07 e 1T08, respectivamente.

Na Ultragaz o volume vendido no 2T08 cresceu 2% em relação ao 2T07, impulsionado pelo crescimento do segmento envasado, que foi de 4%. Em relação ao 1T08 o crescimento do volume vendido foi de 12%, principalmente em função da sazonalidade verificada entre os períodos. O EBITDA da Ultragaz atingiu R\$ 54 milhões no 2T08, 33% acima do 1T08, porém com redução de 31% em relação ao 2T07.

Na Oxiteno, o volume vendido de especialidades químicas apresentou crescimento no 2T08 de 7% e 9% em relação ao 2T07 e 1T08, respectivamente. Este crescimento proporcionou significativa melhora na composição das vendas, com as especialidades tendo representado 92% do volume vendido no 2T08. Tais efeitos atenuaram os impactos negativos (i) de aumentos no custo das matérias-primas em dólares, com destaque para o eteno, (ii) da valorização do Real no 2T08 de 16% e 5%, em relação ao 2T07 e 1T08, respectivamente e (iii) da parada programada para manutenção na planta de Camaçari. Como consequência, no 2T08 a Oxiteno gerou um EBITDA de R\$ 27 milhões, redução de 6% em relação ao 2T07 e de 44% em relação ao 1T08.

A Ultracargo apresentou aumento de 7% na armazenagem efetiva e de 4% na quilometragem rodada em relação ao 2T07, em função da expansão realizada no terminal de Aratu, da maior movimentação no terminal de Santos e de novas operações de logística integrada, que resultaram em aumento de 14% da receita líquida na comparação entre o 2T08 e o 2T07. O EBITDA no trimestre totalizou R\$ 8 milhões, 33% e 17% abaixo do 2T07 e 1T08, respectivamente, em função de (i) menor movimentação decorrente das paradas para manutenção em várias plantas químicas no Pólo de Camaçari, (ii) custos e despesas associados a novas operações em período de maturação e (iii) maiores despesas com pessoal decorrentes de acordo coletivo.

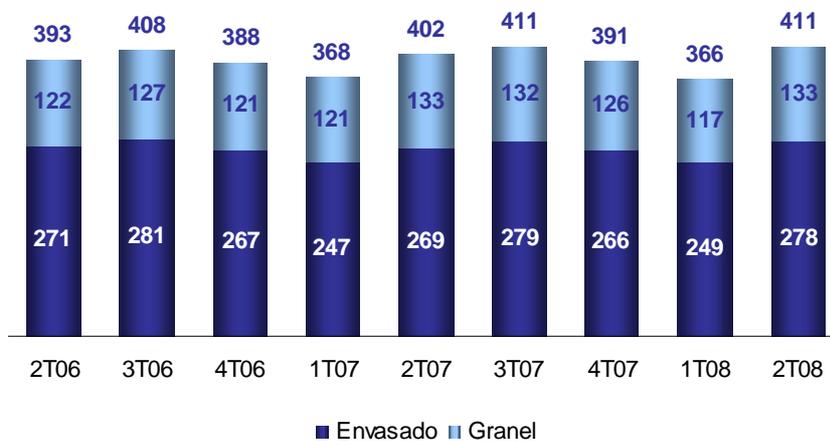
**Evolução do EBITDA trimestral**  
R\$ milhões



**Performance Operacional**

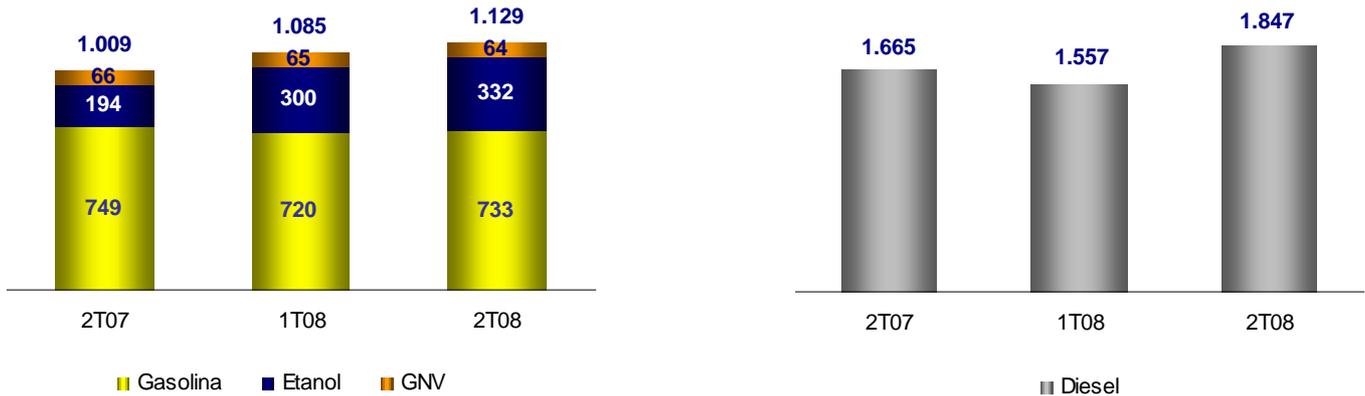
**Ultragaz** – Segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Petróleo, o mercado brasileiro de GLP apresentou crescimento de 2% no 2T08 em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado principalmente do bom desempenho da economia brasileira. No 2T08, o volume vendido pela Ultragaz totalizou 411 mil toneladas, 2% acima do volume vendido no 2T07, com destaque para o crescimento de 4% no segmento envasado. No segmento granel, o volume vendido manteve-se constante em relação ao 2T07, em função do consumo planejadamente temporário, no segundo semestre de 2007, de dois clientes de grande porte que consumiram 8 mil toneladas no 2T07. Em relação ao 1T08, o volume vendido pela Ultragaz cresceu 12%, principalmente em função da sazonalidade entre os períodos. No semestre, a Ultragaz acumula um volume de vendas de 777 mil toneladas, 1% acima do 1S07.

**Evolução do volume de vendas – Ultragaz (em mil toneladas)**



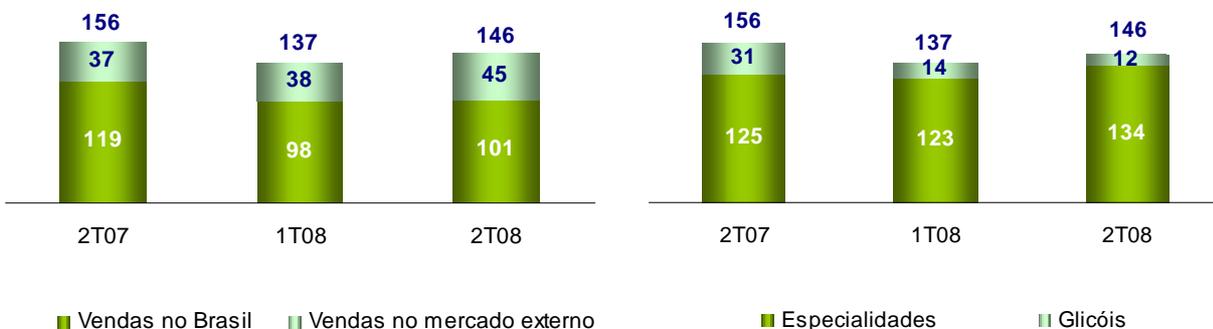
**Ipiranga** – O crescimento das vendas de veículos e as recentes medidas para melhorias na legislação e na fiscalização promovidas no setor, como por exemplo a obrigatoriedade da utilização da nota fiscal eletrônica nos distribuidores a partir de abril de 2008, seguem influenciando positivamente o volume vendido pela Ipiranga. No 2T08 o volume de vendas foi de 3.063 mil metros cúbicos, um crescimento de 11% em comparação ao 2T07. Os principais destaques foram (i) o volume combinado de gasolina, etanol e gás natural veicular, que cresceu 12% (120 mil metros cúbicos), com destaque para o aumento de 71% no volume vendido de etanol hidratado, impulsionado pela expansão de 34% nas vendas de veículos bi-combustíveis e das melhorias promovidas no setor e (ii) o volume de diesel, que cresceu 11% no período (182 mil metros cúbicos), principalmente consequência da maior atividade econômica. Em relação ao 1T08 houve um aumento de 13% no volume vendido pela Ipiranga (347 mil metros cúbicos), reflexo da sazonalidade típica entre períodos, com destaque para o diesel, que cresceu 19% no período, em função do maior consumo do setor agrícola com o início das safras e do bom posicionamento da Ipiranga para captura desse volume. No 1S08, a Ipiranga acumula um volume vendido de 5.779 mil metros cúbicos, um crescimento de 8% sobre o volume Pro-forma da Ipiranga no 1S07.

**Evolução do volume de vendas – Ipiranga (000 m³)**



**Oxiten** - O volume de vendas de especialidades químicas da Oxiten no 2T08 totalizou 134 mil toneladas, um crescimento de 7% (9 mil toneladas) em relação ao 2T07. As vendas de especialidades no mercado externo cresceram 33%, principalmente em função do aumento de 47% no volume vendido pela Oxiten México e da aquisição da Oxiten Andina. No mercado brasileiro o bom desempenho das especialidades direcionadas aos segmentos agroquímico e tintas e vernizes foram compensados pelos efeitos da parada programada para manutenção da planta em Camaçari ocorrida no período. O volume total de glicóis no 2T08 foi 62% menor que no 2T07, principalmente em decorrência da suspensão das operações de duas plantas de PET no país desde o segundo semestre de 2007. O volume de vendas da Oxiten totalizou 146 mil toneladas, uma redução de 7% em relação ao 2T07, como consequência das menores vendas de glicóis e da parada de nossa planta em Camaçari. Em relação ao 1T08, o volume de vendas apresentou um crescimento de 7%, impulsionado pelo crescimento nas vendas de especialidades e pela sazonalidade típica entre primeiro e segundo trimestres. O volume vendido pela Oxiten no 1S08 totaliza 282 mil toneladas, 8% abaixo do 1S07 como consequência da redução de 65% nas vendas de glicóis. As vendas de especialidades nesse 1S08 cresceram 9%, passando a representar 91% do volume total vendido, contra 76% no 1S07.

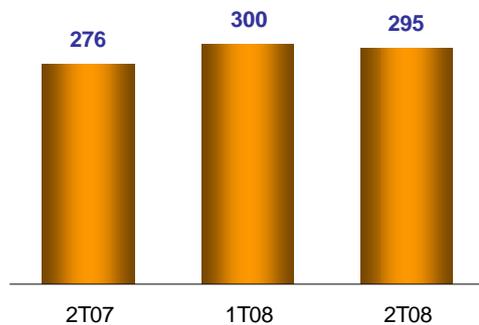
**Evolução do volume de vendas – Oxiten (em mil toneladas)**



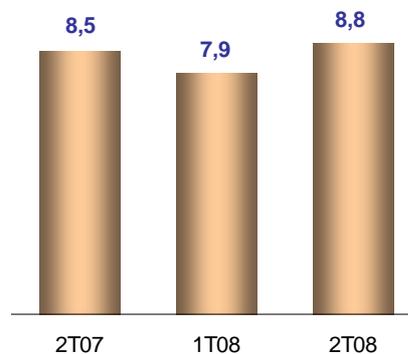
**Ultracargo** – A armazenagem média da Ultracargo medida em metros cúbicos no 2T08 foi 7% superior ao 2T07, em função da expansão realizada no terminal de Aratu e da maior movimentação no terminal de Santos, parcialmente compensada pela redução decorrente das paradas de plantas químicas no Pólo de Camaçari. Em relação ao 1T08, a armazenagem média da Ultracargo medida em metros cúbicos reduziu-se 2%, principalmente

em função da menor movimentação de etanol por alguns clientes no período. No segmento de transporte, o total de quilômetros rodados apresentou aumento de 4% e 12% em relação ao 2T07 e 1T08, respectivamente, em função de uma nova operação que integra o transporte de matéria-prima, a operação da logística interna da fábrica e a entrega dos produtos acabados de um grande cliente. No semestre, a Ultracargo acumula uma variação positiva de 10% na armazenagem média medida em metros cúbicos e uma retração de 4% no total de quilômetros rodados.

**Ocupação média em m<sup>3</sup>**  
(em milhares)



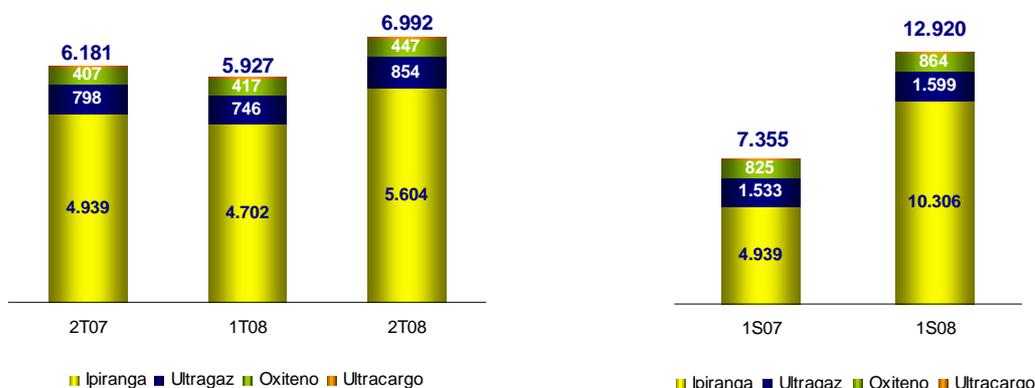
**Quilômetros rodados**  
(em milhões)



**Performance Econômico – Financeira**

**Receita Líquida** – A receita líquida consolidada da Ultrapar atingiu R\$ 6.992 milhões no 2T08, 13% e 18% acima da receita líquida do 2T07 e 1T08, respectivamente. No primeiro semestre de 2008 a receita líquida da Ultrapar totalizou R\$ 12.920 milhões, um aumento de 76% em relação ao primeiro semestre de 2007, em função da agregação das receitas da Ipiranga a partir do 2T07 e do crescimento observado em todas as unidades de negócio.

**Receita Líquida (em R\$ milhões)**



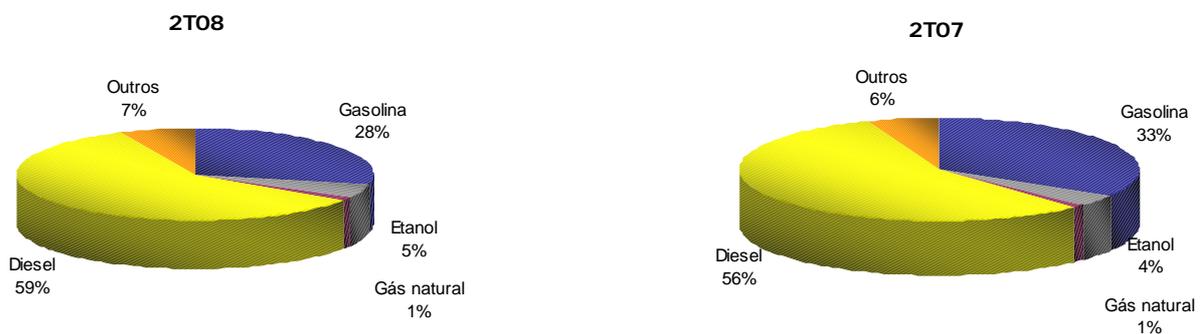
**Ultragas** – A receita líquida da Ultragas foi de R\$ 854 milhões no 2T08, um aumento de 7% em relação ao 2T07, em função do aumento do volume vendido e do aumento no custo do GLP para uso no segmento granel em 2008, parcialmente compensados pelo mercado mais competitivo no segmento envasado desde o 3T07. Em relação ao 1T08,



a receita líquida cresceu 14%, acima do aumento de 12% no volume vendido, em função da elevação do custo do GLP em abril. No 1S08 a receita líquida da Ultragas totalizou R\$ 1.599 milhões, um aumento de 4% em relação ao 1S07.

**Ipiranga** – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 5.604 milhões no 2T08, 13% e 19% acima da receita líquida da Ipiranga no 2T07 e 1T08, respectivamente, principalmente em função do volume vendido 11% e 13% maior nestes períodos, respectivamente e do aumento no custo do diesel a partir de maio de 2008. No 1S08 a receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 10.306 milhões, um aumento de 9% em relação ao 1S07 Pro-forma.

#### Participação dos produtos na receita líquida – Ipiranga



**Oxiteno** – A receita líquida da Oxiteno totalizou R\$ 447 milhões no 2T08, 10% acima do 2T07, apesar da redução de 7% no volume vendido e da valorização de 16% do Real, em função da recuperação dos preços médios em dólares em consequência da melhor composição de vendas e das ações comerciais desenvolvidas pela empresa ao longo dos últimos 12 meses. Em relação ao 1T08, a receita líquida foi 7% maior, em linha com a variação no volume vendido no período - a recuperação de 6% do preço médio em dólar foi compensada pela valorização de 5% do Real. A receita líquida acumulada no 1S08 foi de R\$ 864 milhões, 5% acima do 1S07.

**Ultracargo** – A Ultracargo apresentou receita líquida de R\$ 65 milhões no 2T08, um crescimento de 14% em relação ao 2T07 em função de aumento no volume armazenado nos terminais de Aratu e Santos e do início de novas operações integradas de transportes e logística interna. Em relação ao 1T08 a receita líquida da Ultracargo apresentou aumento de 9%, decorrente de novas operações, notadamente o início de uma operação de logística integrada para um grande cliente. No 1S08, a receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 125 milhões, 12% acima da receita líquida do 1S07.

**Custo dos Produtos Vendidos** – O custo dos produtos vendidos da Ultrapar atingiu R\$ 6.505 milhões no 2T08, 14% e 19% acima do 2T07 e 1T08, respectivamente. No primeiro semestre de 2008 o custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 11.966 milhões, um aumento de 80% em relação ao primeiro semestre de 2007, principalmente em função da agregação do custo dos produtos vendidos da Ipiranga a partir do 2T07.

**Ultragas** – O custo dos produtos vendidos da Ultragas atingiu R\$ 739 milhões no 2T08, um aumento de 10% em relação ao 2T07, principalmente em função dos aumentos de 15% e 10% no preço ex-refinaria para uso no segmento granel em janeiro e abril de 2008, respectivamente, e do aumento de 2% no volume vendido. Em relação ao 1T08, o custo dos produtos vendidos da Ultragas apresentou um aumento de 14%, em função do maior volume vendido e do reajuste de 10% no preço ex-refinaria para uso no segmento granel em abril. No 1S08 o custo dos produtos vendidos da Ultragas foi de R\$ 1.388 milhões, um aumento de 8% em relação ao 1S07.

**Ipiranga** – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 5.321 milhões no 2T08, um aumento de 14% e 20% em relação ao 2T07 e 1T08, respectivamente, em função do maior volume vendido e do aumento no custo do diesel a partir de maio. No 1S08 o custo dos produtos vendidos da Ipiranga foi de R\$ 9.753 milhões, um aumento de 9% em relação ao 1S07 Pro-forma.

**Oxiteno** – O custo dos produtos vendidos da Oxiteno no 2T08 foi de R\$ 376 milhões, um aumento de 12% em relação ao 2T07, apesar da redução de 7% no volume e da valorização do Real em 16%, em função (i) do maior custo unitário em dólar das matérias primas, notadamente o eteno que subiu 37%, e (ii) do impacto da parada programada para



manutenção da planta de Camaçari no valor de R\$ 6 milhões. Em relação ao 1T08 o custo dos produtos vendidos da Oxiteno apresentou crescimento de 12% em função do aumento de 7% no volume vendido, do maior custo unitário das matérias primas e da parada da planta de Camaçari, parcialmente atenuados pela valorização de 5% do Real. No 1S08 o custo dos produtos vendidos da Oxiteno acumula R\$ 711 milhões, 7% acima do montante apresentado no 1S07.

**Ultracargo** – O custo dos serviços prestados pela Ultracargo no 2T08 foi de R\$ 45 milhões, aumento de 31% e 16% em relação ao 2T07 e 1T08, respectivamente em função de (i) custos com novos armazéns e novas operações de serviços de logística integrada, em período de maturação, (ii) maiores custos no segmento de transportes, (iii) maior depreciação, derivada dos investimentos em expansão e (iv) maiores custos com pessoal decorrentes de acordo coletivo anual. No 1S08 o custo dos serviços prestados apresentou um aumento de 25% em relação ao 1S07.

**Despesas Gerais, Administrativas e de Vendas** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar atingiram R\$ 335 milhões no 2T08, em linha com os valores apresentados no 2T07 e 1T08. No primeiro semestre de 2008 as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar totalizaram R\$ 669 milhões, um aumento de 36% em relação ao primeiro semestre de 2007, principalmente em função da agregação das despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga a partir do 2T07.

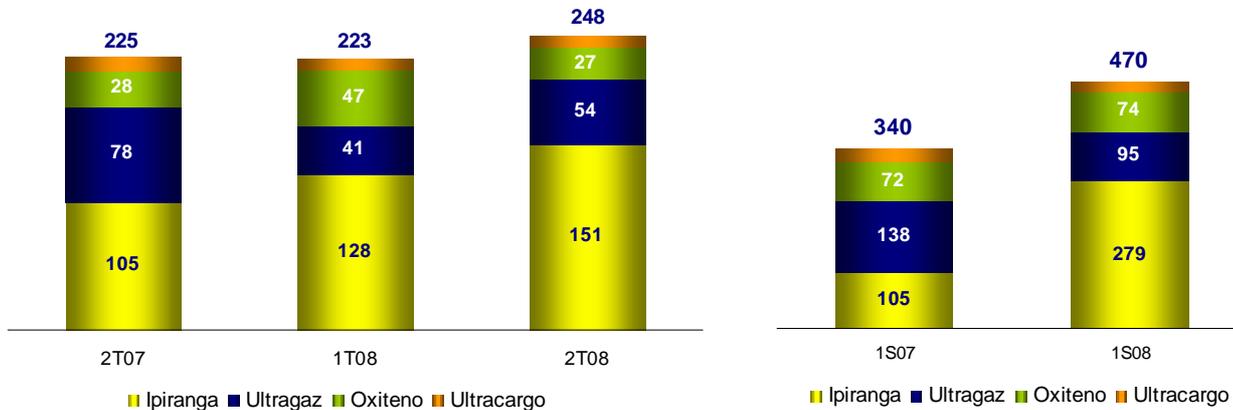
**Ultragaz** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz somaram R\$ 90 milhões no 2T08, 12% acima do 2T07, principalmente em função (i) de maiores iniciativas de marketing e vendas no segmento envasado, (ii) do maior volume vendido, (iii) de maiores despesas com pessoal decorrentes do acordo coletivo anual e (iv) de maiores despesas com demissões. Em relação ao 1T08 as despesas gerais, administrativas e de vendas cresceram 5%, em função do crescimento de 12% no volume vendido e maiores iniciativas de marketing e vendas no segmento envasado. No primeiro semestre de 2008 as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 176 milhões, um aumento de 6% em relação ao primeiro semestre de 2007.

**Ipiranga** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 154 milhões no 2T08, uma redução de 10% em relação ao 2T07. As despesas de vendas foram 15% maiores que no 2T07, principalmente consequência do volume vendido 11% maior e do aumento no custo do diesel, impactando despesas com fretes. As despesas gerais e administrativas apresentaram redução de 33%, decorrente das otimizações organizacionais efetuadas desde a aquisição e da extinção da CPMF, parcialmente compensadas por maiores despesas com pessoal decorrentes do acordo coletivo anual e o aumento da remuneração variável, em linha com a progressão dos resultados. Em relação ao 1T08, as despesas gerais, administrativas e de vendas decresceram 7%, principalmente em função de despesas não recorrentes de R\$ 7 milhões no 1T08 e menores despesas com propaganda, marketing e vendas neste 2T08. No primeiro semestre de 2008 as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 320 milhões, uma redução de 7% em relação ao 1S07 Pro-forma.

**Oxiteno** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiteno totalizaram R\$ 57 milhões no 2T08, estáveis em relação ao 2T07. Em relação ao 1T08, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiteno aumentaram 14%, em função do crescimento de 7% no volume vendido, maior participação das vendas no mercado externo e menor patamar de despesas no 1T08. As despesas gerais, administrativas e de vendas no primeiro semestre de 2008 apresentaram redução de 8% em relação ao primeiro semestre de 2007.

**Ultracargo** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 20 milhões no 2T08, um acréscimo de 17% em relação ao 2T07, principalmente em função de (i) despesas derivadas de novas operações em período de maturação, (ii) maiores depreciação e amortização derivadas dos investimentos realizados nos últimos 12 meses e (iii) maiores despesas com pessoal decorrentes de acordo coletivo. Em relação ao 1T08, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 3%. No 1S08 as despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 40 milhões, um aumento de 19% em relação ao 1S07.

**EBITDA** – A Ultrapar apresentou geração operacional de caixa consolidada (EBITDA) de R\$ 248 milhões no 2T08, um aumento de 10% e 11% em relação ao 2T07 e 1T08, respectivamente. No primeiro semestre de 2008 o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 470 milhões, um aumento de 38% em relação ao primeiro semestre de 2007, principalmente em função da agregação do EBITDA da Ipiranga a partir do 2T07.

**EBITDA (em R\$ milhões)**


**Ultragaz** – A Ultragaz apresentou EBITDA de R\$ 54 milhões no 2T08, uma retração de 31% em relação ao 2T07 devido ao mercado mais competitivo no segmento envasado desde o 3T07. Em relação ao 1T08, o EBITDA aumentou 33% principalmente em função do aumento de 12% no volume vendido e conseqüente alavancagem operacional. No 2T08, a Ultragaz apresentou um EBITDA unitário de R\$ 131/ton, com melhora de 18% em relação ao 1T08. No 1S08 o EBITDA da Ultragaz totalizou R\$ 95 milhões, 32% abaixo do 1S07, em função principalmente do mercado mais competitivo no segmento envasado a partir do 3T07.

**Ipiranga** – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 151 milhões no 2T08, um aumento de 45% e 18% em relação ao 2T07 e 1T08, respectivamente, principalmente em função (i) do aumento do volume vendido, (ii) das medidas implementadas para a melhoria na legislação e fiscalização do setor de combustíveis e (iii) da redução nas despesas gerais e administrativas. No 1S08 o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 279 milhões, 40% acima do 1S07 Pro-forma.

**Oxiteno** – O EBITDA da Oxiteno totalizou R\$ 27 milhões no 2T08, com redução de 6% e 44% em relação ao 2T07 e 1T08, respectivamente, principalmente em função (i) do aumento no custo das matérias-primas em dólares, (ii) da valorização do Real de 16% e 5% em relação ao 2T07 e 1T08, respectivamente e (iii) da parada para manutenção em Camaçari. No 1S08 o EBITDA da Oxiteno totalizou R\$ 74 milhões, 3% acima do 1S07.

**Ultracargo** – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 8 milhões no 2T08, 33% e 17% abaixo do 2T07 e 1T08, respectivamente, em função de (i) menor movimentação decorrente das paradas para manutenção em várias plantas químicas no Pólo de Camaçari, (ii) custos e despesas relacionados a novas operações em período de maturação, e (iii) maiores despesas com pessoal decorrentes de acordo coletivo. No 1S08 o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 19 milhões, apresentando uma redução de 21% em relação ao 1S07.

**Resultado Financeiro** – O resultado financeiro da Ultrapar foi negativo em R\$ 16 milhões no 2T08, uma melhora de R\$ 11 milhões em comparação a um resultado financeiro negativo de R\$ 27 milhões no 2T07. A redução na despesa financeira líquida no 2T08 reflete principalmente a redução do endividamento líquido da Ultrapar durante o 1S08, em decorrência do recebimento dos recursos da Petrobras e Braskem relacionados à aquisição da Ipiranga. A Ultrapar encerrou o 2T08 com um endividamento líquido de R\$ 405 milhões frente a um endividamento líquido de R\$ 1.176 milhões no 2T07.

**Incentivos Fiscais** – No 2T08 os incentivos fiscais da Ultrapar totalizaram R\$ 7 milhões, 124% acima do 2T07, principalmente em função dos incentivos fiscais da Oxiteno na planta de Camaçari, que haviam expirado em dezembro de 2006 e que foram renovados em 31 de outubro de 2007, com efeito retroativo a 01/01/07.

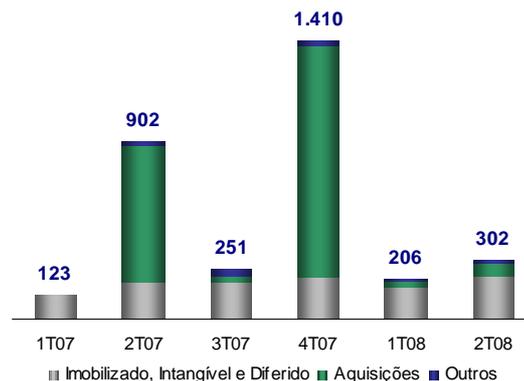
**Lucro Líquido** – O lucro líquido consolidado do 2T08 foi de R\$ 104 milhões, 178% acima do lucro líquido do 2T07, principalmente em função (i) dos efeitos transitórios de endividamento e participação minoritária no 2T07 relacionados à aquisição da Ipiranga e (ii) do crescimento no EBITDA.

**Investimentos** – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 302 milhões no 2T08, distribuídos conforme abaixo:

- Na Ultragaz, foram R\$ 46 milhões direcionados principalmente para expansão da distribuição a granel (UltraSystem) e aquisição e renovação de vasilhames e tanques.
- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 47 milhões. Os investimentos foram direcionados principalmente à renovação de contratos e melhorias em postos de serviço e bases de distribuição, sendo que R\$ 33 milhões referem-se a imobilizações, líquidas de desinvestimentos, R\$ 12 milhões referem-se a financiamentos e bonificações a clientes<sup>1</sup>, líquidos de repagamentos, e R\$ 3 milhões referem-se a aquisições de equipamentos via leasing.
- Na Oxiteno, foram investidos R\$ 129 milhões, concentrados principalmente nos projetos de expansão da capacidade produtiva, em especial na conclusão da planta de álcoois graxos, na expansão da capacidade de produção de especialidades químicas e na expansão da produção de óxido de eteno em Mauá.
- Ultracargo investiu R\$ 11 milhões, principalmente na ampliação e manutenção de seus terminais.
- A aquisição de ações para manutenção em tesouraria somou R\$ 68 milhões no 2T08.

Investimento em imobilizado, intangível e diferido 2T08*	R\$ MM	% sobre Total
Ultragaz	46	20 %
Ipiranga	33	14 %
Oxiteno	129	57 %
Ultracargo	11	5 %
<b>Ultrapar</b>	<b>220</b>	<b>100%</b>

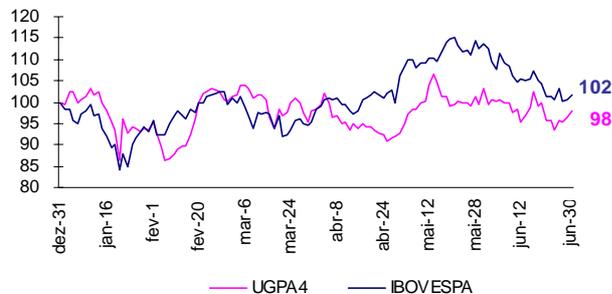
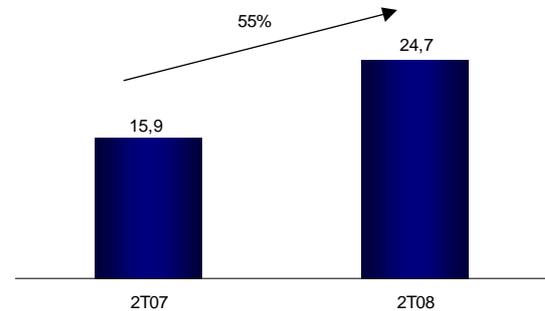
\*Líquido de desinvestimentos



<sup>1</sup> Financiamentos e bonificações a clientes estão inclusos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa

## A Ultrapar no mercado de capitais

O significativo aumento do *free float* da Ultrapar em decorrência da incorporação das ações das empresas Ipiranga resultou em um crescimento de 54% na quantidade média diária de ações negociadas no 2T08 em comparação ao mesmo período de 2007, considerando conjuntamente a negociação na Bovespa e NYSE. O volume financeiro negociado no 2T08 atingiu uma média de R\$ 25 milhões/dia, somando-se as negociações ocorridas nas duas bolsas, um aumento de 55% em relação ao 2T07. No 2T08 as ações da Ultrapar sofreram uma desvalorização de 2% na Bovespa e valorização de 10% na NYSE. Neste mesmo período o índice Ibovespa apresentou valorização de 2% e o índice Dow Jones se desvalorizou 14%. No 2T08 avançamos na execução do nosso programa de recompra, com a aquisição de 1.144 mil ações para manutenção em tesouraria, equivalente a 48% do total do programa renovado em 08 de agosto de 2007.

Preços UGPA4 x Ibovespa  
(Base 100)Volume financeiro negociado  
Média diária (R\$ milhões)

## Perspectivas

Com os avanços do nosso plano de crescimento realizados ao longo do segundo trimestre de 2008, enxergamos à frente a obtenção de benefícios decorrentes do novo patamar alcançado. Na Oxiteno, a unidade oleoquímica encontra-se em fase final de especificação de produtos para o álcool graxo, já produzindo ácidos graxos e glicerina de acordo com especificações. Esta nova fábrica e os demais investimentos sendo realizados na expansão da capacidade produtiva da Oxiteno deverão incrementar significativamente o volume de especialidades químicas nos próximos trimestres, colaborando para atenuar os efeitos negativos do aumento do preço do petróleo e da apreciação do Real já presentes neste terceiro trimestre. A partir do fechamento da aquisição da União Terminais, esperada para ocorrer ainda no 3T08, iniciaremos a integração dos negócios adquiridos ao nosso modelo de gestão. A adição da União Terminais ampliará a atuação da Ultracargo no porto de Santos, através da complementaridade de clientes, e permitirá a expansão de sua cobertura geográfica através da entrada em novas áreas, como Rio de Janeiro. No segmento de distribuição seguimos focados em nosso projeto de expansão, tanto de maneira orgânica como através de aquisições.

## Próximos Eventos

### Teleconferência / Webcast com analistas: dia 08/08/2008

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 08 de agosto de 2008, para comentários sobre o desempenho da companhia no segundo trimestre de 2008 e perspectivas. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da companhia uma hora antes do início das teleconferências.

#### **Nacional: 11:00 horas (horário Brasília)**

Telefone: +55 (11) 2188-0188

Código: Ultrapar

#### **Internacional: 12:30 horas (horário Brasília) / 11:30 horas (horário NY)**

Participantes 0800 Brasil: 0800-773-4613

Participantes EUA: 1-800-860-2442

Participantes Internacionais: +1 (412) 858-4600

Código: Ultrapar

**WEBCAST ao vivo pela Internet no site [www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br). Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.**

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.

**Informações Operacionais e de Mercado**

<b>Foco Financeiro</b>	<b>2T08</b>	<b>2T07</b>	<b>1T08</b>	<b>1S08</b>	<b>1S07</b>
Margem EBITDA Ultrapar	4%	4%	4%	4%	5%
Margem Líquida Ultrapar	1%	1%	2%	2%	1%
<b>Produtividade</b>	<b>2T08</b>	<b>2T07</b>	<b>1T08</b>	<b>1S08</b>	<b>1S07</b>
EBITDA R\$/ton Ultragaz	131	194	111	122	180
EBITDA R\$/m <sup>3</sup> Ipiranga <sup>1</sup>	49	38	41	48	38
EBITDA R\$/ton Oxiteno	183	181	345	261	232
<b>Foco em Recursos Humanos</b>	<b>2T08</b>	<b>2T07</b>	<b>1T08</b>	<b>1S08</b>	<b>1S07</b>
Número de funcionários Ultrapar	9.503	9.567	9.601	9.503	9.567
Número de funcionários Ultragaz	4.269	4.475	4.355	4.269	4.475
Número de funcionários Ipiranga <sup>2</sup>	2.098	2.367	2.128	2.098	2.367
Número de funcionários Oxiteno	1.542	1.345	1.540	1.542	1.345
Número de funcionários Ultracargo	1.325	1.160	1.267	1.325	1.160
<b>Foco no Mercado de Capitais</b>	<b>2T08</b>	<b>2T07</b>	<b>1T08</b>	<b>1S08</b>	<b>1S07</b>
Quantidade de Ações (MM)	136.096	81.325	136.096	136.096	81.325
Valor de Mercado <sup>3</sup> – R\$ milhões	8.402	4.997	8.278	8.333	4.997
<b>Bovespa</b>	<b>2T08</b>	<b>2T07</b>	<b>1T08</b>	<b>1S08</b>	<b>1S07</b>
Volume médio/dia (mil ações)	305.240	132.400	409.033	356.286	126.532
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	18.825	8.180	24.905	21.815	7.264
Cotação média (R\$/ação)	61,7	61,8	60,9	61,2	57,4
<b>Nyse</b>	<b>2T08</b>	<b>2T07</b>	<b>1T08</b>	<b>1S08</b>	<b>1S07</b>
Quantidade de ADRs <sup>4</sup> (mil ADRs)	10.868	10.702	9.934	10.868	10.702
Volume médio/dia (ADRs)	94.812	126.538	114.010	104.256	126.532
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	3.558	3.899	3.964	3.758	2.760
Cotação média (US\$/ADRs)	37,5	30,8	34,8	36,0	28,8
<b>Total<sup>5</sup></b>	<b>2T08</b>	<b>2T07</b>	<b>1T08</b>	<b>1S08</b>	<b>1S07</b>
Volume médio/dia (ações)	400.052	258.938	523.043	460.542	222.258
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	24.699	15.909	31.814	28.198	12.835

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores da página 21 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

**Para informações adicionais, contatar:**

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.

(55 11) 3177-7014

invest@ultra.com.br

[www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br)

<sup>1</sup> Apenas para vendas de combustíveis e lubrificantes. As informações do 1T07 são dados pro-forma, não auditados, inseridos apenas para fornecer uma base de comparação.

<sup>2</sup> As informações do 1T07 são dados Pro-forma da Ipiranga, não auditados, inseridos apenas para fornecer uma base de comparação.

<sup>3</sup> Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

<sup>4</sup> 1 ADR = 1 ação preferencial.

<sup>5</sup> Total = BOVESPA + NYSE. A partir de dezembro de 2007 considera 54.770.590 ações preferenciais emitidas pela Ultrapar para a incorporação das ações da RPI, DPPI e CBPI.



ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A  
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2008	2007	2008
<b>ATIVO</b>			
Caixa e aplicações financeiras	2.723,7	1.521,9	2.364,7
Contas a receber de clientes	1.458,4	1.260,9	1.190,2
Estoques	664,6	540,4	714,1
Outros	314,4	319,9	1.068,7
Total Ativo Circulante	<u>5.161,1</u>	<u>3.643,1</u>	<u>5.337,7</u>
Investimentos	47,1	38,9	47,0
Imobilizado e Intangível	2.566,2	2.066,3	2.422,6
Diferido	569,2	543,8	576,4
Aplicações financeiras	120,6	118,9	120,2
Outros	534,4	444,4	488,5
Total Ativo L.P. & Permanente	<u>3.837,5</u>	<u>3.212,3</u>	<u>3.654,7</u>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b><u>8.998,6</u></b>	<b><u>6.855,4</u></b>	<b><u>8.992,4</u></b>
<b>PASSIVO</b>			
Empréstimos	1.731,0	302,7	1.866,6
Debêntures	-	1.015,3	-
Fornecedores	479,0	450,7	429,0
Salários e encargos	125,6	105,3	105,6
Impostos	87,0	88,2	140,8
Outros	99,9	88,6	124,0
Total Passivo Circulante	<u>2.522,5</u>	<u>2.050,8</u>	<u>2.666,0</u>
Empréstimos	1.518,5	1.149,1	1.406,2
Debêntures	-	350,0	-
Imposto de renda diferido	1,7	26,5	1,8
Outros	229,0	175,8	229,0
Total Passivo de Longo Prazo	<u>1.749,2</u>	<u>1.701,4</u>	<u>1.637,0</u>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b><u>4.271,7</u></b>	<b><u>3.752,2</u></b>	<b><u>4.303,0</u></b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital	3.696,8	946,0	3.696,8
Reserva de capital	1,1	0,7	1,0
Reserva de reavaliação	11,0	12,3	11,3
Reservas de lucros	786,9	953,3	854,6
Lucros acumulados	194,6	75,2	90,4
Total Patrimônio Líquido	<u>4.690,4</u>	<u>1.987,5</u>	<u>4.654,1</u>
Participação Minoritária	36,5	1.115,7	35,3
<b>TOTAL P.L. &amp; MINORITÁRIOS</b>	<b><u>4.726,9</u></b>	<b><u>3.103,2</u></b>	<b><u>4.689,4</u></b>
<b>TOTAL PASSIVO E P.L.</b>	<b><u>8.998,6</u></b>	<b><u>6.855,4</u></b>	<b><u>8.992,4</u></b>
Caixa e aplicações financeiras	2.844,3	1.640,8	2.484,9
Empréstimos	<u>3.249,5</u>	<u>2.817,1</u>	<u>3.272,8</u>
Caixa (endividamento) líquido	(405,2)	(1.176,3)	(787,9)



**ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais, exceto lucro por ação - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2008	2007	2008	2008	2007
Vendas líquidas	6.992,4	6.181,1	5.927,4	12.919,8	7.355,2
Custo dos produtos vendidos	(6.504,7)	(5.704,2)	(5.461,2)	(11.965,9)	(6.655,1)
Lucro bruto	487,7	476,9	466,2	953,9	700,1
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(136,3)	(124,6)	(135,1)	(271,4)	(177,8)
Gerais e administrativas	(130,9)	(146,1)	(132,9)	(263,8)	(216,9)
Depreciação e amortização	(67,3)	(65,6)	(66,8)	(134,1)	(97,4)
Outros resultados operacionais	10,0	4,2	6,9	16,9	4,1
EBIT	163,2	144,8	138,3	301,5	212,1
Resultado financeiro	(16,4)	(27,3)	(37,3)	(53,7)	(35,2)
Receita financeira	55,9	37,1	54,1	110,0	68,9
Despesa financeira	(74,2)	(57,3)	(85,8)	(160,0)	(92,0)
CPMF/IOF/outros encargos s/ o resultado financeiro	1,9	(7,1)	(5,6)	(3,7)	(12,1)
Equivalência patrimonial					
Coligadas	-	-	0,1	0,1	(0,1)
Resultado não operacional	0,9	(1,1)	6,3	7,2	(1,9)
Lucro antes dos impostos	147,7	116,4	107,4	255,1	174,9
Imposto de renda e contribuição social	(47,3)	(32,0)	(24,2)	(71,5)	(55,4)
Incentivos fiscais	7,4	3,3	8,6	16,0	6,1
Lucro antes da participação minoritária	107,8	87,7	91,8	199,6	125,6
Participação estatutária dos empregados	(2,7)	(2,8)	(1,2)	(3,9)	(2,8)
Participação minoritária	(1,2)	(47,5)	(0,5)	(1,7)	(48,2)
Lucro líquido	<u>103,9</u>	<u>37,4</u>	<u>90,1</u>	<u>194,0</u>	<u>74,6</u>
EBITDA	247,7	225,3	222,7	470,4	340,4
Depreciação e amortização	87,2	83,3	85,6	172,8	131,1
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	302,4	902,4	205,7	508,1	1.025,1
<b>ÍNDICES</b>					
Lucro por ação - R\$	0,76	0,46	0,66	1,43	0,92
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,09	0,38	0,17		
Dívida líquida / LTM EBITDA	0,41	1,91	0,88		
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,07	0,12	0,17	0,11	0,10
Margem bruta	7%	8%	8%	7%	10%
Margem operacional	2%	2%	2%	2%	3%
EBITDA margem	4%	4%	4%	4%	5%



**ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A**  
**FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	JAN - JUN	
	2008	2007
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>74,8</b>	<b>218,5</b>
Lucro líquido	194,0	74,6
Participação minoritária	1,7	48,2
Depreciação e amortização	172,8	131,1
Capital de giro	(332,4)	(10,8)
Despesas financeiras (A)	54,9	5,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1,3)	(22,7)
Outros (B)	(14,9)	(7,4)
<b>Caixa consumido pelas atividades de investimento</b>	<b>(485,3)</b>	<b>(1.011,8)</b>
Adições ao imobilizado e diferido, líquido de desinvestimento (C)	(380,2)	(306,3)
Aquisição de participações acionárias (D)	(105,1)	(705,5)
<b>Caixa gerado (consumido) em atividades financeiras</b>	<b>1.511,1</b>	<b>577,2</b>
Captações de dívida de curto prazo	1.394,3	984,0
Amortizações de dívida de curto prazo	(2.004,4)	(1.101,8)
Captações de dívida de longo prazo	629,0	762,5
Empresas relacionadas	(2,9)	(3,6)
Dividendos pagos (E)	(238,7)	(63,9)
Recebimentos de Petrobras/Braskem relacionados à aquisição do Grupo Ipiranga	1.733,8	-
<b>Variação de caixa e aplicações financeiras</b>	<b>1.100,6</b>	<b>(216,1)</b>
Aquisição de caixa de controladas	-	238,8
<b>Saldo inicial de caixa (F)</b>	<b>1.743,7</b>	<b>1.618,1</b>
<b>Saldo final de caixa (F)</b>	<b>2.844,3</b>	<b>1.640,8</b>
<b>Informações adicionais</b>		
Caixa desembolsado para pagamento de juros (G)	99,3	47,1
Caixa desembolsado para pagamento de IR/CSL (H)	56,6	29,7

- (A) Não inclui resultado de aplicações financeiras. Constituído, basicamente, de variações cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa.
- (B) Constituído, principalmente, de baixa do ativo permanente e movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.
- (C) Inclui ICMS sobre o ativo imobilizado conforme LC nº 102/2000.
- (D) Em 2008 refere-se a aquisição de ações de emissão da Ultrapar para manutenção em tesouraria.
- (E) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.
- (F) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.
- (G) Incluído no caixa consumido pelas atividades financeiras.
- (H) Incluído no caixa gerado pelas atividades operacionais.



ULTRAGAZ PARTICIPAÇÕES LTDA.  
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2008	2007	2008
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Contas a receber de clientes	187,4	173,3	157,7
Contas a receber de clientes de longo prazo	11,2	14,2	12,0
Estoques	29,7	36,7	33,0
Outros	10,7	16,6	12,3
Imobilizado e Intangível	421,2	393,1	406,4
Diferido	90,1	83,2	88,7
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>750,3</b>	<b>717,1</b>	<b>710,1</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	44,1	28,3	22,2
Salários e encargos	45,7	38,3	38,3
Impostos	5,9	4,5	4,5
Outros	2,0	1,0	2,0
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>97,7</b>	<b>72,1</b>	<b>67,0</b>

\* A partir do 2T07 passamos a incluir "contas a receber de clientes de longo prazo" no ativo operacional

ULTRAGAZ PARTICIPAÇÕES LTDA.  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2008	2007	2008	2008	2007
Vendas líquidas	853,6	797,6	745,8	1.599,4	1.533,0
Custo dos produtos vendidos	(738,8)	(669,7)	(648,9)	(1.387,7)	(1.288,0)
Lucro bruto	114,8	127,9	96,9	211,7	245,0
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(31,1)	(28,5)	(26,8)	(57,9)	(57,3)
Gerais e administrativas	(27,8)	(21,9)	(28,4)	(56,2)	(49,9)
Depreciação e amortização	(31,1)	(30,2)	(30,7)	(61,8)	(59,5)
Outros resultados operacionais	(1,8)	0,4	(1,1)	(2,9)	0,5
EBIT	23,0	47,7	9,9	32,9	78,8
EBITDA	54,0	77,9	40,7	94,7	138,3
Depreciação e amortização	31,1	30,2	30,7	61,8	59,5
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta	13%	16%	13%	13%	16%
Margem operacional	3%	6%	1%	2%	5%
EBITDA margem	6%	10%	5%	6%	9%



**IPIRANGA**  
**BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	<b>TRIMESTRES FINDOS EM</b>		
	<b>JUN</b>	<b>JUN</b>	<b>MAR</b>
	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Contas a receber de clientes	1.028,0	876,2	817,5
Contas a receber de clientes de longo prazo	182,6	141,7	160,0
Estoques	268,8	279,1	343,9
Outros	70,1	78,8	77,3
Imobilizado e Intangível	717,8	698,6	707,6
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>2.267,3</b>	<b>2.074,4</b>	<b>2.106,3</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	314,2	318,9	277,7
Salários e encargos	39,4	34,5	30,3
Benefícios pós-emprego	80,2	74,6	80,2
Impostos	59,5	27,3	90,6
Outros	30,8	18,9	35,3
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>524,1</b>	<b>474,2</b>	<b>514,1</b>

**IPIRANGA**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	<b>TRIMESTRES FINDOS EM</b>			<b>ACUMULADO</b>	
	<b>JUN</b>	<b>JUN</b>	<b>MAR</b>	<b>JUN</b>	<b>JUN</b>
	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Vendas líquidas	5.603,9	4.939,4	4.702,3	10.306,2	9.463,3
Custo dos serviços prestados	(5.320,8)	(4.687,3)	(4.432,1)	(9.752,9)	(8.967,4)
Lucro bruto	283,1	252,1	270,2	553,3	495,9
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(79,7)	(69,9)	(86,0)	(165,7)	(148,3)
Gerais e administrativas	(53,4)	(78,7)	(59,3)	(112,7)	(152,5)
Depreciação e amortização	(21,0)	(21,9)	(20,9)	(41,9)	(42,3)
Outros resultados operacionais	2,5	2,6	2,6	5,1	4,9
EBIT	131,5	84,2	106,6	238,1	157,7
EBITDA	151,4	104,8	127,9	279,3	200,2
Depreciação e amortização	22,6	23,4	22,5	45,1	45,3
Participação estatutária	2,7	2,8	1,2	3,9	2,8
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta	5,1%	5,1%	5,7%	5,4%	5,2%
Margem operacional	2,3%	1,7%	2,3%	2,3%	1,7%
EBITDA margem	2,7%	2,1%	2,7%	2,7%	2,1%

As informações acumuladas de 2007 são dados pro-forma, não auditados, inseridos apenas com o objetivo de fornecer uma base para comparação histórica.



**OXITENO S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO**  
**BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO**  
 Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2008	2007	2008
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Contas a receber de clientes	200,2	190,9	186,2
Estoques	337,2	210,4	305,9
Outros	163,9	130,6	170,7
Imobilizado e Intangível	1.164,9	744,3	1.052,8
Diferido	24,0	15,7	22,5
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.890,2</b>	<b>1.291,9</b>	<b>1.738,1</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	110,5	94,4	112,0
Salários e encargos	27,8	22,9	24,7
Impostos	12,0	16,4	17,3
Outros	5,2	4,7	5,5
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>155,5</b>	<b>138,4</b>	<b>159,5</b>

**OXITENO S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
 Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2008	2007	2008	2008	2007
Vendas líquidas	447,3	407,1	416,5	863,8	825,4
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(326,5)	(293,4)	(294,0)	(620,5)	(582,0)
Custo fixo	(39,1)	(30,7)	(31,5)	(70,6)	(61,6)
Depreciação e amortização	(10,1)	(10,0)	(10,2)	(20,3)	(20,1)
Lucro bruto	71,6	73,0	80,8	152,4	161,7
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(25,2)	(25,7)	(21,9)	(47,1)	(51,8)
Gerais e administrativas	(29,7)	(29,4)	(26,0)	(55,7)	(59,7)
Depreciação e amortização	(2,2)	(2,3)	(2,2)	(4,4)	(4,4)
Outros resultados operacionais	(0,2)	0,4	4,1	3,9	1,4
EBIT	14,3	16,0	34,8	49,1	47,2
EBITDA	26,6	28,3	47,2	73,8	71,7
Depreciação e amortização	12,3	12,3	12,4	24,7	24,5
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta	16%	18%	19%	18%	20%
Margem operacional	3%	4%	8%	6%	6%
EBITDA margem	6%	7%	11%	9%	9%



ULTRACARGO PARTICIPAÇÕES LTDA.  
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2008	2007	2008
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Contas a receber de clientes	44,0	26,3	29,4
Estoques	3,6	3,8	3,5
Outros	11,3	9,2	6,8
Imobilizado e Intangível	237,5	216,0	231,1
Diferido	5,8	8,5	8,8
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>302,2</b>	<b>263,8</b>	<b>279,6</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	15,9	11,2	11,5
Salários e encargos	11,1	8,9	10,4
Impostos	2,9	2,3	2,1
Outros	0,3	0,2	0,9
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>30,2</b>	<b>22,6</b>	<b>24,9</b>

ULTRACARGO PARTICIPAÇÕES LTDA.  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2008	2007	2008	2008	2007
Vendas líquidas	65,2	57,0	59,9	125,1	111,3
Custo dos serviços prestados	(45,2)	(34,4)	(38,9)	(84,1)	(67,5)
Lucro bruto	20,0	22,6	21,0	41,0	43,8
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(0,2)	(0,3)	(0,2)	(0,4)	(0,4)
Gerais e administrativas	(19,8)	(17,0)	(19,0)	(38,8)	(33,1)
Depreciação e amortização	(0,4)	(0,1)	(0,6)	(1,0)	(0,2)
Outros resultados operacionais	0,5	0,8	1,3	1,8	0,7
EBIT	0,1	6,0	2,5	2,6	10,8
EBITDA	8,4	12,4	10,2	18,5	23,5
Depreciação e amortização	8,2	6,4	7,7	15,9	12,7
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta	31%	40%	35%	33%	39%
Margem operacional	0%	11%	4%	2%	10%
EBITDA margem	13%	22%	17%	15%	21%



**ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto lucro por ação - Legislação Societária

(US\$ milhões)	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2008	2007	2008	2008	2007
<b>Vendas líquidas</b>					
Ultrapar	4.222,2	3.118,9	3.413,4	7.616,5	3.597,0
Ultragaz	515,4	402,5	429,5	942,9	749,7
Ipiranga*	3.383,8	2.492,4	2.707,9	6.075,7	4.628,0
Oxitenó	270,1	205,4	239,9	509,2	403,7
Ultracargo	39,4	28,8	34,5	73,7	54,4
<b>EBIT</b>					
Ultrapar	98,5	73,1	79,6	177,7	103,7
Ultragaz	13,9	24,1	5,7	19,4	38,5
Ipiranga*	79,4	42,5	61,4	140,4	77,1
Oxitenó	8,6	8,1	20,0	28,9	23,1
Ultracargo	0,1	3,0	1,4	1,5	5,3
<b>Margem operacional</b>					
Ultrapar	2%	2%	2%	2%	3%
Ultragaz	3%	6%	1%	2%	5%
Ipiranga*	2%	2%	2%	2%	2%
Oxitenó	3%	4%	8%	6%	6%
Ultracargo	0%	11%	4%	2%	10%
<b>EBITDA</b>					
Ultrapar	149,6	113,7	128,2	277,3	166,5
Ultragaz	32,6	39,3	23,4	55,8	67,6
Ipiranga*	91,4	52,9	73,7	164,7	97,9
Oxitenó	16,1	14,3	27,2	43,5	35,1
Ultracargo	5,0	6,3	5,9	10,9	11,5
<b>Margem EBITDA</b>					
Ultrapar	4%	4%	4%	4%	5%
Ultragaz	6%	10%	5%	6%	9%
Ipiranga*	3%	2%	3%	3%	2%
Oxitenó	6%	7%	11%	9%	9%
Ultracargo	13%	22%	17%	15%	21%
<b>Lucro líquido</b>					
Ultrapar	62,7	18,9	51,9	114,4	36,5
Lucro por ação (US\$)	0,46	0,23	0,38	0,84	0,45

\* As informações acumuladas de 2007 são dados pro-forma, não auditados, inseridos apenas com o objetivo de fornecer uma base para comparação histórica.



2º trimestre de 2008

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A  
 EMPRÉSTIMOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS  
 Em milhões de Reais - Legislação Societária

EMPRÉSTIMOS	Saldos em Junho/2008						Índices/ Moeda	Encargos anuais %		Vencimentos H	
	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Ipiranga	Outras	Ultrapar Controladora		Ultrapar Consolidado	Mínimo F		Máximo E
<b>Moeda Estrangeira</b>											
Empréstimo sindicalizado	-	95,6	-	-	-	-	95,6	US\$ + LIBOR	1,3	1,3	2011
Notas no mercado externo	95,8	-	-	-	-	-	95,8	US\$	9,0	9,0	2020
Notas no mercado externo	398,8	-	-	-	-	-	398,8	US\$	7,3	7,3	2015
Notas no mercado externo	-	-	-	93,0	-	-	93,0	US\$	9,9	9,9	2008
Capital de giro	-	8,5	-	-	-	-	8,5	MX\$ + TIIE (*)	1,2	1,2	2008
Financiamentos externo	-	19,3	-	-	-	-	19,3	US\$ + LIBOR	2,0	2,0	2009
Financiamentos para estoques e imobilizado	-	16,7	-	-	-	-	16,7	MX\$ + TIIE (*)	1,0	2,0	2009 a 2014
Financiamentos para estoques e imobilizado	-	4,8	-	2,7	-	-	7,5	US\$ + LIBOR	1,1	1,8	2009 a 2010
Financiamentos para estoques e imobilizado	-	0,2	-	-	-	-	0,2	BS (*)	28,0	28,0	2013
FINIMP	-	-	-	-	28,5	-	28,5	US\$ + LIBOR	0,4	0,7	2008
Adiantamento de contratos de câmbio	-	102,7	-	-	-	-	102,7	US\$	3,4	6,5	< 334 dias
Banco Nacional de Desenvolvimento	2,4	-	1,4	-	-	-	3,8	UMBANDES (*)	8,0	10,3	2008 a 2011
Econômico e Social - BNDES	10,0	9,7	0,9	-	-	-	20,6	US\$	7,1	10,2	2010 a 2014
<b>Subtotal</b>	<b>507,0</b>	<b>257,5</b>	<b>2,3</b>	<b>95,7</b>	<b>28,5</b>	<b>-</b>	<b>891,0</b>				
<b>Moeda Nacional</b>											
Banco Nacional de Desenvolvimento											
Econômico e Social - BNDES	112,6	107,4	67,1	1,4	-	-	288,5	TJLP	1,5	4,9	2008 a 2014
FINAME	-	7,8	13,4	25,9	-	-	47,1	TJLP	2,7	5,1	2008 a 2012
FINEP	-	61,4	-	-	-	-	61,4	TJLP	(2,0)	5,0	2009 a 2014
Notas Promissórias	-	-	-	-	-	1.244,1	1.244,1	CDI (*)	103,2	103,2	2009
Banco do Nordeste do Brasil	-	103,5	-	-	-	-	103,5	FNE (*)	8,5	10,0	2018
Instituições financeiras	-	-	-	101,6	-	-	101,6	CDI (*)	100,0	100,0	2008
Empréstimo de Capital de Giro	-	-	-	490,8	-	-	490,8	CDI (*)	91,0	95,0	2009 a 2010
Empréstimo de Capital de Giro	-	-	-	-	16,8	-	16,8	CDI (*)	107,0	107,0	2008
Financiamentos para estoques e imobilizado	-	-	-	4,5	-	-	4,5	CDI (*)	0,3	1,0	2009
Outros	-	-	0,2	-	-	-	0,2				
<b>Subtotal</b>	<b>112,6</b>	<b>280,1</b>	<b>80,7</b>	<b>624,2</b>	<b>16,8</b>	<b>1.244,1</b>	<b>2.358,5</b>				
<b>Total</b>	<b>619,6</b>	<b>537,6</b>	<b>83,0</b>	<b>719,9</b>	<b>45,3</b>	<b>1.244,1</b>	<b>3.249,5</b>				
<b>Composição por ano de vencimento</b>											
Até 1 ano	38,7	161,6	29,6	211,7	45,3	1.244,1	1.731,0				
De 1 a 2 anos	23,6	78,3	25,5	501,2	-	-	628,6				
De 2 a 3 anos	22,2	146,3	10,5	5,7	-	-	184,7				
De 3 a 4 anos	21,9	41,7	9,7	1,2	-	-	74,5				
De 4 a 5 anos	16,1	38,0	6,8	0,1	-	-	61,0				
Após 5 anos	497,1	71,7	0,9	-	-	-	569,7				
<b>Total</b>	<b>619,6</b>	<b>537,6</b>	<b>83,0</b>	<b>719,9</b>	<b>45,3</b>	<b>1.244,1</b>	<b>3.249,5</b>				

(\*) TIIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio / UMBANDES = unidade monetária do BNDES / CDI = certificado de depósito interbancário / BS = Bolívar Venezuelano / FNE = Fundo Constitucional do Nordeste.